

Adaptação no novo ambiente de socialização e aprendizado infantil.

PÚBLICO-ALVO

Educação Infantil

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Santa Luzia

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Creche Municipal Rui de Figueredo Morais

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar

OBJETO DO CONHECIMENTO

Proporcionar atividades recreativas e pedagógicas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com as outras crianças e adulto em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo dentro da Unidade de Educação Infantil.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O eu, o outro e o nós | Corpos, gestos e movimentos | Escuta, fala, pensamento e imaginação | Traços, sons, cores e formas | Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Tempo de duração: Duração: Mensal durante o período de adaptação que a criança vai passar de acordo com o tempo da criança.

Introdução

A participação efetiva das famílias traz boas contribuições para o processo de adaptação, por diversas razões: diminui o medo e a ansiedade (de adultos e crianças), inicia a construção de um vínculo de confiança entre instituição e família, valida para a criança a figura do professor como referência e da creche como um lugar seguro e divertido. Nas primeiras semanas devido ao processo de adaptação não haverá Planejamento Semanal, porém todas as atividades a serem desenvolvidas devem estar direcionadas para a promoção de um espaço divertido, com brincadeiras, músicas, devem ser explorados todos os espaços, salas, pátio, área livre, casinha, gramado em fim tudo para que as crianças sintam que este espaço é prazeroso e que os professores gostam de estar e brincar junto deles e que eles possam sentir que estão protegidos ali.

Sendo assim no decorrer da semana observando o processo de adaptação então será importante que a instituição planeje atividades adequadas para esse período, não se distanciando do que a criança vivenciará no dia a dia, para que não sejam criadas falsas expectativas. “[...] um bom planejamento do

período de acolhimento visa garantir um processo mais tranquilo para as crianças, suas famílias, os educadores e todos os demais que acompanham essa fase tão importante na vida da criança.

Objetivos de aprendizagem

- Preparar o espaço físico da creche para chegada das crianças com painéis, balões, para que sintam que o espaço é acolhedor e divertido;
- Acolher com muito amor e carinho as crianças e os pais, e acomodar da melhor maneira possível com brincadeiras, músicas, pirulitos, balinhas, brinquedos, e lembrancinhas;
- Desenvolver ações que promovam um ambiente prazeroso, com atitudes de cortesia, de cooperação, habilidades e autonomia;
- Favorecer o conhecimento de novo ambiente por meio da presença e da mediação dos pais, onde os pais sempre deverão explicar o motivo pelo qual eles precisam deixar seus filhos ali e que virão buscá-los assim que for possível, para gerar aquele sentimento de confiança e não a sensação de abandono e medo;
- Compor com os alunos regras de convivência por meio dos combinados. O que se deve fazer e o que não se deve fazer;
- Entender por que as crianças mordem e propor medidas que auxiliem a diminuição desta, já que se trata de uma situação que faz parte do desenvolvimento oral da criança trata-se de descobertas e defesa também;

Estratégia / Desenvolvimento

- Ações: Na roda de conversa, será construído junto com as crianças um painel sobre regras de convivência, atitudes boas e ruins, como por exemplo: a criança partilhando o brinquedo, a criança mordendo ou brigando, etc;

Materiais: Com figuras e imagens

- Ações: Chamada "Quem veio à creche hoje?"; Através da música fazendo mímicas gestos e movimentos.

Materiais: Materiais e brinquedos, exemplo: atividades artísticas com guache, colagem, pecinhas de encaixe

- Ações: Atividades de manipulação Atividades de manipulação como rasgar, amassar, fazer bolinhas com papel

Materiais: Momentos de manipulação de massinha papel livros revistas

- Ações: Momento de oficinas recorte com colagem pinturas.

Materiais: Tesoura cola, cartolina pinturas etc.

- Ações: Propor atividades coletivas com regras corridas, circuitos, disputa com cabo de força.

Materiais: Com material esportivos

- Ações: Brincadeiras dirigidas no pátio; em círculo com apresentação de a teatro.

Materiais: Com fantoches e outros recursos;

- Ações: Contar historinhas cinemas, teatros e outros.

Materiais: Colocaremos vídeos educativos;

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel sulfite, giz de cera, massa de trigo, argila, tinta guache, E.V.A, revistas, jornais, cartolina, papel pardo, canetinha, cola, tesoura, TNT, alimentos, papel cartão, gravuras de livros, DVD, CD, fantoches, câmera fotográfica, balões, fita adesiva, cadeiras e mesas, bolas, papel crepom, TV, brinquedos, objetos diversos, som, microfone, painel, livros de historinhas, parque infantil, corda, pula pula, casa de boneca, brinquedos de poletileno.

AUTORES

ELICE MARIA DA COSTA GOMES

Referências bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Vol. I, II, e III. Brasília, MEC/SEF, 1998.

Revista- Projetos escolares-creche: fase de adaptação. Editora On Line.

• BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

Resultados Esperados

Agrupamentos: pequenos grupos, coletivo e individual.

A interação das crianças de forma livre.

O desenvolvimento das atividades de forma organizada.

Relatos da experiência

A avaliação no contexto educativo, deve ser concebida como um processo contínuo no qual o desenvolvimento da criança é focalizado em seus múltiplos aspectos: físico, cognitivo, motor, sócio-cultural, emocional e espiritual, desenvolvimento este que é pessoal e cujo ritmo deve ser respeitado. Na avaliação, a observação se caracteriza em um instrumento de acompanhamento do trabalho que poderá ajudar no replanejamento da ação educativa. Devendo levar em conta as formas de expressão das crianças, comportamentos, suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com sua própria produção, construção da autonomia e com suas pequenas conquistas.